



«A Branca de Neve e a bruxa má»

Bruna Gomes, Bruna Gonçalves, Cristiana Costa, Eduardo Costa, Inês Gonçalves, Tiago Gomes, Tiago Araújo
E.B. 2, 3 do Cávado

-Mãe, vou andando para casa da avó e levo o cesto- disse a Branca de Neve, apressada.

-Adeus, Branca de Neve, dá as melhores à avó e tem cuidado, não vás pelo bosque.

A menina iniciou o seu caminho, mas, a determinada altura encontrou dois desvios, um pelo bosque e outro pela cidade. Ela reparou que o caminho para a cidade estava em obras e pensou: "Vou para o bosque, mas para não me perder vou deixar pelo caminho um rasto de bolotas."

Entretanto, no bosque, a bruxa má perguntou ao espelho:

-Espelho meu, espelho meu, há alguém mais belo do que eu?

E o espelho respondeu:

-Sim, há. A Branca de Neve.

Enquanto a Branca de Neve ia deixando as bolotas, os esquilos, esfomeados, iam-nas comendo sem que ela se apercebesse.

A bruxa má dirigiu-se para a sua casinha feita de doces, e os seus três criados, perguntaram:

-Vossa alteza, oinc, oinc, deseja alguma coisa?

-Pensando bem, acho que preciso de algo, mas não me estou a lembrar.

- Um *Ferrero Rocher*?- perguntaram os porquinhos ironicamente.

-Não, seus porcos idiotas! Vou tentar lembrar-me do que queria.



Passadas umas horas, a bruxa lembrou-se finalmente do que queria, mas nessa mesma altura sentiu-se esfomeada e ordenou aos seus criados que lhe fizessem sopa de rato, a sua preferida.

Enquanto isto, a Branca de Neve chegou a casa da avó, onde encontrou, para sua surpresa, os três porquinhos. Estes contaram à menina os planos da bruxa má e mostraram-se arrependidos pela situação, ajudando-a a tramar a bruxa.

A bruxa estava muito impaciente!

- Onde está a minha sopa? ONDE ESTÁ A MINHA SOPA?!

Mas os porquinhos não responderam. A bruxa foi à cozinha, mas não os encontrou. Então, dirigiu-se ao espelho:

-Mostra-me os porquinhos!

E viu os porcos com a Branca de Neve.

-Aqueles traidores! Ai se eu os apanho!

Foi para a casa da avó, mas também não os viu. Entrou silenciosamente, mas tropeçou em algo e foi cair, nem mais nem menos do que num caldeirão de água a ferver. Um caçador que passava por perto, ouviu os gritos dela e dirigiu-se para lá.

Ao ver a bruxa, os porquinhos e a menina, perguntou que se passava. Eles explicaram e o caçador ajudou a bruxa a sair do caldeirão. Esta prometeu nunca mais fazer maldades e tornou-se amiga da Branca de Neve.

Os três porquinhos, esses, deixaram de ser criados da bruxa e passaram a ser grandes amigos desta. Assim, viveram felizes para sempre.





Projeto de articulação curricular

Concurso «Confusão na terra dos contos» - Língua Portuguesa, EVT e Biblioteca Escolar

Agrupamento de Escolas Mosteiro e Cávado